

CAGED : DESTAQUES

*DEZEMBRO – 2019:

O Paraná apresentou a continuidade da força do crescimento na geração de emprego no mês de novembro de 2019 com um saldo de 6.712 empregos formais gerados, mostrando o impacto do estado neste fim de ano. Assim, o Paraná ficou em 6º no ranking das unidades federativas do país atrás, apenas, de Minas Gerais com um saldo de 8.382 empregos formais gerados, Santa Catarina (10.026 empregos formais gerados), Rio Grande do Sul (12.257 empregos formais gerados), Rio de Janeiro (16.922 empregos formais gerados) e São Paulo com um saldo de 23.140 empregos formais gerados, em outubro de 2019.

A relação dos municípios que mais geraram postos de trabalho no mês de outubro de 2019, no Paraná, se estabeleceram com Curitiba na primeira posição com um saldo de 3.053 novos postos de trabalho, seguido por São José dos Pinhais (539 novos postos de trabalho), Ponta Grossa (474 novos postos de trabalho), Maringá (390 novos postos de trabalho) e Foz do Iguaçu com um saldo de 339 novos postos de trabalho.

Em relação aos setores que mais criaram emprego no Paraná neste mês de outubro de 2019, o destaque ficou com o Comércio com um saldo de 6.089 empregos criados, logo atrás o setor de Serviços (2.576 empregos criados), Extrativa Mineral (20 empregos criados). Salientando o crescimento do setor do Comércio neste fim de ano devido as festas comemorativas e suas respectivas demandas de consumo.

Analisando a situação das principais atividades que mais geraram empregos no mês de novembro de 2019, o destaque ficou com a atividade de Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados com um saldo de 1.696 empregos criados, seguido de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (1.372 empregos criados), Abate de Suínos, Aves e Outros Pequenos Animais (1.065 empregos criados), Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo (939 empregos criados), Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas (643 empregos criados), Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem (454 empregos criados), Comércio

Varejista de Mercadorias em Geral, sem Predominância de Produtos Alimentícios (311 empregos criados), Atividades de Teleatendimento (288 empregos criados), ELocação de Mão-De-Obra Temporária (211 empregos criados) e Instalações Elétricas com um saldo de 206 empregos criados.

Examinando o quadro das ocupações que mais criaram postos de emprego no mês de novembro de 2019, no estado do Paraná, podemos evidenciar que o destaque ficou com a ocupação de Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados com um saldo de 4.194 postos de emprego criado, logo atrás as ocupações de Caixas e Bilheteiros (Exceto Caixa de Banco) (832 postos de emprego criados), Alimentadores de Linhas de Produção (807 postos de emprego criados), Garçons, Barmen, Copeiros e Sommeliers (724 postos de emprego criados), Magarefes e Afins (605 postos de emprego criados), Trabalhadores de Cargas e Descargas de Mercadorias (435 postos de emprego criados), Operadores de Telemarketing (412 postos de emprego criados), Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações (356 postos de emprego criados), Almoxarifes e Armazenistas (338 postos de emprego criados) e Recepcionistas com um saldo de 294 postos de emprego criados.

* ACUMULADO (Jan-Nov de 2019) :

Analisando a situação da geração de emprego do estado no Paraná no acumulado do ano, janeiro a novembro de 2019, o estado se manteve na 4ª colocação no ranking das unidades federais com um saldo positivo de 74.075 empregos criados, revelando um crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado (68.142 – Janeiro a Novembro de 2018). O estado parananense neste acumulado do ano, janeiro a novembro de 2019, se estabeleceu apenas atrás de São Paulo com um saldo de 289.513 novos empregos, seguido de Minas Gerais (132.987 novos empregos) e Santa Catarina com um saldo de 95.393 novos empregos.

Em relação aos municípios que mais criaram postos de emprego no acumulado do ano, janeiro a novembro de 2019, ficamos com Curitiba na liderança com um saldo de 25.444 novos postos de trabalho, logo atrás Maringá (5.553 novos postos de trabalho), São José dos Pinhais (4.062 novos postos de trabalho),

Cascavel (3.325 novos postos de trabalho) e Pato Branco com um saldo de 2.453 novos postos de trabalho.

Sem contar ainda, que o município de Curitiba se estabeleceu, no acumulado de janeiro a novembro de 2019, na 3ª colocação no ranking municipal do país com um saldo de 25.444 empregos formais gerados, atrás, apenas, de Belo Horizonte com um saldo de 29.064 empregos formais gerados e São Paulo com um saldo de 106.185 empregos formais gerados. Além do mais, o estado do Paraná apresentou 7 municípios entre os 100 que mais geraram emprego no país com Curitiba (3º - 25.444 empregos formais gerados), Maringá (16º - 5.553 empregos formais gerados), São José dos Pinhais (28º - 4.062 empregos formais gerados), Cascavel (36º - 3.325 empregos formais gerados), Pato Branco (67º - 2.453 empregos formais gerados), Londrina (98º - 1.748 empregos formais gerados) e Ponta Grossa (99º - 1.718 empregos formais gerados).

Observando a situação dos setores de destaque na geração de emprego no acumulado de janeiro a novembro de 2019, no Paraná, o setor de Serviços segue na liderança com um saldo de 41.821 empregos criados, seguido da Comércio (14.059 empregos criados), Construção Civil (10.082 empregos criados) e Indústria de Transformação com um saldo de 8.125 empregos criados.

Analisando a situação das principais atividades que mais geraram empregos no acumulado de janeiro a novembro de 2019, o destaque ficou com a atividade de Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo com um saldo de 5.799 empregos criados, seguido de Abate de Suínos, Aves e Outros Pequenos Animais (4.574 empregos criados), Transporte Rodoviário de Carga (3.894 empregos criados), Construção de Edifícios (3.491 empregos criados), Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados (3.105 empregos criados), Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações (2.796 empregos criados), Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas (2.779 empregos criados), Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas (1.627 empregos criados), Atividades de Atendimento Hospitalar (1.542 empregos criados) e Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros com um saldo de 1.381 empregos criados.

Ressaltando que o Paraná foi a unidade federativa que mais criou postos de trabalho na atividade de Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo com um saldo de 5.799 postos de trabalho criados, seguido do estado de São Paulo com um saldo de 5.052 postos de trabalho criados e Distrito Federal com 2.281 postos de trabalho criados, no mês de agosto de 2019.

Examinando o quadro das ocupações que mais criaram postos de emprego no acumulado de janeiro a novembro de 2019, no estado do Paraná, podemos evidenciar que o destaque ficou com a ocupação de Alimentadores de Linhas de Produção com um saldo de 12.946 postos de emprego criado, logo atrás as ocupações de Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos (9.404 postos de emprego criados), Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados (8.345 postos de emprego criados), Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações (5.552 postos de emprego criados), Ajudantes de Obras Cívicas (5.217 postos de emprego criados), Garçons, Barmen, Copeiros e Sommeliers (3.858 postos de emprego criados), Motoristas de Veículos de Cargas em Geral (3.071 postos de emprego criados), Almoxtarifes e Armazenistas (2.833 postos de emprego criados), Magarefes e Afins (2.703 postos de emprego criados) e Recepcionistas com um saldo de 2.575 postos de emprego criados.